

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PONTO DE CINEMA UPF - O APRENDIZADO DO AUDIOVISUAL COMO EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR NA ERA DA IMAGEM

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA MAROBIN

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: FÁBIO LUIS ROCKENBACH

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

O cinema é considerado como importante elemento de disseminação de cultura e conhecimento pelo Governo Federal, que através do Ministério da Cultura, incentiva políticas de implantação de cineclubes nos municípios brasileiros. No entanto, não existe, no município de Passo Fundo, uma ação que oportunize atividades relacionadas ao cinema no processo didático -pedagógico - através da compreensão da linguagem cinematográfica, o debate dos temas por ela abordados ou seu uso como instrumento de aprendizado. O presente projeto visa oportunizar de forma democrática não apenas o acesso como também o aprendizado da leitura dos produtos audiovisuais, oferecendo através de oficinas, palestras, cine-debates e exposições abertas o contato da comunidade com as ações educacionais proporcionadas por uma arte abrangente em seu alcance e possibilidades de discussão, inserindo-se nas políticas culturais previstas pelo município e pelo próprio governo federal em seus planos locais e nacionais de cultura.

DESENVOLVIMENTO:

Wittgenstein (apud Gardiés, 2008) fascinou-se pela constatação de que, quando olhamos para qualquer coisa, nossa visão sempre seria orientada pela nossa interpretação. Assim, o filósofo conceitua que "todo ver" é um "ver como". A interpretação de uma imagem depende, pois, de um saber adquirido por quem interpreta, e podemos conceber a interpretação da imagem como um diálogo entre proposições que ela contém e a intenção de interpretação de um espectador. Ainda

III SEMANA DO CONTECUMENTU

307 DE OUTUBRO
2016

que seja difícil prever a forma como o receptor irá decodificar determinadas escolhas audiovisuais na narrativa cinematográfica, o filme ainda é um dos mais ricos meios de transmissão de ideias que permitam a construção de significado a partir de elementos que se referem, de forma direta, aos conceitos semióticos. Percebe a mensagem de forma mais completa aquele espectador que tiver à sua disposição maior número de referenciais, ainda que a construção de significado de uma narrativa audiovisual seja única para cada espectador.

Ao perguntar "Quantos de nós vêem?" Dondis (1997, p.5) formula como resposta à própria pergunta uma série de atividades pertinentes a seu questionamento - perceber, compreender, contemplar, observar, descobrir, visualizar, examinar, ler - que demonstram a amplitude de um questionamento aparentemente tão simples. Com essa compreensão, amplia-se a própria leitura de mundo e, quanto antes ela for conquistada, maiores as chances de uma leitura da realidade que auxilie na formação de um cidadão crítico.

Tal necessidade percebe-se urgente quando se olha para os jovens em idade escolar. A criança já chega ao ensino fundamental dominando um novo tipo de alfabetização, a audiovisual, cujos processos e mensagens já se tornaram parte de suas atividades periódicas, inclusive na própria escola. O cinema, afinal, configura-se em um discurso que vai muito além da mera simulação da realidade, como bem aponta Dondis (1997) Indo ao encontro dessa ideia, o projeto prevê encontros para discussão e articulação de ações práticas que interliguem os objetivos do projeto com a comunidade acadêmica e a sociedade local, através da parceria com organizações fomentadoras da cultura (SESC), instituições de ensino (7ª CRE) e governo municipal (Secretaria Municipal da Cultura).

Por essa parceria, são realizadas mensalmente atividades abertas à comunidade acadêmica e à população em geral, como mostras de cinema gratuitas no Teatro Municipal Múcio de Castro e na Casa de Cultura Vaca Profana, fóruns, seminários e cine-debates que utilizam o cinema como veículo propulsor para discussões diversas e atividades de apoio ao processo pedagógico em escolas das redes pública e particular, já tendo como parcerias atividades nas escolas Wolmar Salton, Irmã Maria Margarida e Monteiro Lobato, além de ações online e discussões sobre audiovisual abertas à comunidade que abrangem juntas, um público de milhares de pessoas anualmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto está em processo de inserção das ações junto à comunidade, sempre com atividades gratuitas e abertas ao público em geral. Tais atividades cumprem o objetivo de conscientização do poder do audiovisual como ferramenta discursiva importante em um tempo em que a imagem adquire influência, bem como do seu potencial ao ser utilizado como ferramenta pedagógica de amplo alcance.

REFERÊNCIAS:

DONDIS, Donis A; CAMARGO, Jefferson Luiz. Sintaxe da linguagem visual. 3ª. ed. São Paulo: Martins Fonte, 2015.

Universidade e comunidade
em transformação

GARDIES, René. Compreender o cinema e as imagens. 1^o. ed. Lisboa: Texto & Grafia,
2008.

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.